

Após a análise do grupo, foi possível identificar 6 principais grupos dentre os integrantes, são eles: coordenador, implementador, realizador, especialista, investigador de recursos e facilitador. Porém, dentre os perfis apontados pela pesquisa, falaram 3 de 9 para o grupo ter, efetivamente, todos os perfis descritos na análise, são eles: pensador, articulador e analista.

De acordo com a predominância de características de papéis vindos do teste de Belbin, podemos dizer que nosso time tem a tendência de ter dificuldade nas etapas iniciais, de definição de ideias, por conta da disparidade de perfis criativos com os perfis técnicos.

Após a elaboração da ideia, o time tende a ter facilidade na etapa de desenvolvimento do projeto, por conta da predominância de especialistas. Porém, isso pode também ser fontes de conflitos, e sua resolução pode ser difícil, já que temos perfil mais introvertidos. O perfil TW pode auxiliar a resolução deles.

Temos uma falta também de alguém que assuma riscos, isso pode nos levar a uma inflexibilidade durante o desenvolvimento do projeto, tanto para a resolução de problemas quanto para inovação.

Com isso, é possível observar que, a equipe se concentra em perfis muito voltados a metas e objetivos claros, possuindo uma dedicação muito grande para cumpri-los. Por isso, consegue-se trabalhar bem, há um time muito coeso e centrado num objetivo em comum, algo que pode ser extremamente favorável para cumprir ideias e fazer entregáveis. E quando necessário, na medida do possível, consegue ser um time criativo, apesar de não ter tanto direcionamento para tal.

Visto tudo isso, é possível dizer que o grupo precisa focar seus esforços nas etapas iniciais do projeto, já que o desenvolvimento tende a ser mais facilitado. Para isso, é importante que as pessoas com o perfil TW e CO planejem e motivem a equipe a se esforçarem mais nessas etapas.

Outra ação possível é o grupo passar a procurar perfis complementares ou tentar desenvolver seus membros para perfis que ainda não existem na equipe.

Por fim, promover a colaboração entre os integrantes mais técnicos e aqueles que tendem a ser mais criativos e misturar em times menores, para assim, integrar melhor as habilidades e permitir uma maior geração de ideias e soluções.